

Mapeamento de hospedeiros de Huanglongbing (*Candidatus Liberibacter* sp) no Recôncavo Baiano

Décio de Oliveira Almeida¹; Francisco Ferraz Laranjeira²; Suely Xavier Brito Silva³; Cristiane de Jesus Barbosa²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista Apoio Técnico da Fapesb;

²Pesquisador(a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Fiscal Estadual Agropecuário da ADAB. E-mails:

bahiacruz2002@yahoo.com.br, chico@cnpmf.embrapa.br, suely.xavier@adab.ba.gov.br,

barbosa@cnpmf.embrapa.br

A citricultura é um importante segmento do agronegócio brasileiro, sendo São Paulo o Estado que detém o primeiro lugar no ranking nacional da produção. Dentre as pragas que afetam essa cultura, destaca-se o Huanglongbing (HLB), a mais grave e destrutiva praga da citricultura mundial. O agente causal, a bactéria *Candidatus Liberibacter* sp., pode infectar o hospedeiro via material propagativo (borbulha) utilizado em enxertia, ou pela transmissão pelo inseto vetor, *Diaphorina citri*, (HEMIPTERA: PSYLLIDAE). Além de reduzir o tamanho dos frutos, a praga leva o hospedeiro à morte, pois coloniza o floema. Dentre os hospedeiros, tanto da bactéria quanto do inseto vetor, estão os citros (*Citrus* spp.) e a murta (*Murraya paniculata*). Em contraste ao status fitossanitário de São Paulo, a Bahia que figura como 2ª posição no ranking nacional da produção, é considerada como área de não ocorrência do HLB e, por isso, tem atraído muitos investidores que atuam no agronegócio. Entretanto, a ameaça de ingresso da praga é iminente, considerando que em seu território há presença do vetor, considerável área comercial de citros, e presença do hospedeiro alternativo, a murta. Este trabalho realizou levantamento de hospedeiros do HLB em área urbana e rural de quatro municípios do Recôncavo Baiano (RB). No levantamento realizado de abril a junho de 2011, em zona urbana, a proporção de murta para citros foi 3,38:1 (Cruz das Almas), de 1,65:1 (Governador Mangabeira), de 0,61:1 (Sapeaçu) e de 2,08:1 (Muritiba), ratificando a importância da murta como espécie ornamental bastante difundida no paisagismo urbano. No levantamento em zona rural foram georreferenciados 6889 pontos. Dos hospedeiros registrados, 6222 foram citros e 667 de exemplares de murta. Em zona rural do RB, a população de plantas cítricas foi 9,3 vezes maior do que a de murta. A localização geográfica dos hospedeiros permitirá estudos de modelagem, os quais nortearão a tomada de decisão numa situação de emergência fitossanitária em que se precisem erradicar focos da doença. Em áreas urbanas, conhecer o arranjo espacial dos hospedeiros e seu envolvimento na epidemiologia de diversos patossistemas poderá colaborar com futuros projetos paisagísticos em áreas citrícolas com vistas a minimizar o risco de disseminação e de pragas potenciais.

Palavras-chave: arranjo espacial; HLB; modelagem